

REQUERIMENTO N° , DE 2017 - CDR

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II e V, da Constituição Federal e do art. 90, II e V, do Regimento Interno do Senado Federal, no âmbito desta Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, a realização de audiência pública a fim de debater o anúncio de fechamento de 1.300 agências de Bancos Postais dos Correios em todo o Brasil.

SF/17448.333331-17

Para este debate, sugerimos que sejam convidados:

- 1 – Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Senhor Guilherme Campos;
- 2 – Presidente do Banco do Brasil, Senhor Paulo Rogério Caffarelli;
- 3 – Ministro do Planejamento, Senhor Dyogo Oliveira;
- 4 – Presidente da Confederação dos Municípios, Senhor Paulo Ziulkoski;
- 5 – Secretário-Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares, FENTECT, Senhor José Rivaldo da Silva.

JUSTIFICAÇÃO

No final de agosto a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos anunciou o fechamento de 1.300 agências de Bancos Postais dos Correios nos pequenos municípios brasileiros. A população desses municípios menores está preocupada com o serviço de Correspondente Bancário do Banco do Brasil que essas agências prestam no pagamento de benefícios sociais e de aposentadorias.

As agências dos bancos postais dos Correios atuam na condição de correspondentes bancários do Banco do Brasil, promovendo a inclusão

bancária e, portanto, garantindo às populações dos municípios mais afastados dos municípios-polos a prestação de vários serviços à população que só poderiam ser realizados em uma agência bancária.

Diante do agravamento da situação de violência vivenciada no país, os trabalhadores dos Correios travaram uma luta no intuito de fortalecer as agências com segurança armada e Porta Detectora de Metais, fato concretizado através de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado entre os Correios e o Ministério Público do Trabalho.

Tal ação, inibiu as ações criminosas, fortalecendo a guarda dos valores, acesso da população ao Banco Postal, conforto e segurança aos beneficiários dos serviços prestados e aos empregados dos Correios.

O advento do Banco Postal funcionando nas cidades do interior, fortaleceu a circulação de recursos dentro do próprio município, proporcionando emprego e renda e criando perspectivas de desenvolvimento local, além de promover a inclusão bancária de milhares de pessoas.

A retirada destes postos de vigilância armada, devido ao TAC, implicará no fechamento de agências de Bancos Postais dos Correios por todo o país o que acarretará prejuízo irreparável para a população que ficará sem acesso a serviços bancários em suas cidades e precisará deslocar-se para cidades polos com agências bancárias para terem acesso a tais serviços.

Outo fator relevante é o reflexo que essa medida trará para a economia dos pequenos municípios, cujas consequências será a inibição da circulação de dinheiro nessas cidades, o que acarreta brusca queda no comércio local, desemprego e desequilíbrio financeiro.

No Rio Grande do Norte foi anunciado que serão fechadas 109 agências de bancos postais dos Correios. Se confirmada essa medida, será uma verdadeira tragédia para os municípios atingidos. Todos sabemos que há um crescente aumento da violência em todo o Brasil. Retirar a prestação de serviços por essas agências dos Correios nos pequenos municípios é



deixar a população ainda mais vulnerável à violência, sobretudo os idosos que terão que se deslocar em quilômetros para receber seus benefícios.

É necessário que pensemos uma saída para esta grave situação e é por este motivo que estamos propondo a realização desta audiência pública a fim de que encontremos uma saída conjunta para resolver esta problemática.

Sala da Comissão, em

de 2017.

Senadora FÁTIMA BEZERRA (PT-RN)